

Oficina sobre especialização em Saúde Pública

22, 23 e 24 de Setembro

Documento síntese

Elementos para a formulação dos projetos pedagógicos dos cursos de especialização em Saúde Pública/Coletiva

I – Princípios e Pressupostos

1 – A defesa da saúde como um bem público

Despertar o desejo e o compromisso de ser parte, pertencer e corresponsabilizar-se pela defesa da saúde como bem público.

2 – O compromisso com a formação para o sistema público de saúde

Estabelecer o compromisso com a formação política para construção da consciência/postura ética para atuar nos diversos cenários do SUS.

3 – A sustentação de uma formação pautada pelos princípios e diretrizes do SUS

Assumir os princípios e diretrizes do SUS (integralidade, intersetorialidade, participação e controle social, universalidade, descentralização, regionalização, equidade) como orientadores da formação em saúde coletiva.

4 – O compromisso com os direitos humanos e uma formação ético-política

Assumir uma formação ético-política, com respeito à cultura e à diversidade, que valorize o compartilhamento de saberes e a valorização da experiência.

5 – O compromisso com a responsabilidade sócio ambiental, o cuidado com o ambiente e a humanidade

Sustentar um projeto pedagógico que possibilite a mudança de práticas na relação com o ambiente e o outro.

6 – A valorização da dimensão do cuidado

Reforçar a dimensão ética do cuidado como produção do humano a partir de encontros; como construção de relações que envolvem participantes com interesses e necessidades próprias.

7 – O trabalho como princípio educativo

Compreender o trabalho como princípio educativo, como produtor de vida, de saúde e de prazer. Como eixo estruturante da subjetividade humana e constitutivo das condições de vida e de saúde.

8 – O estabelecimento de uma nova práxis (reflexão crítica da teoria-prática-política) que valorize o compartilhamento de conhecimentos e saberes

Promover uma aprendizagem significativa articulando teoria e prática tendo o território como espaço para reflexão crítica e produção do conhecimento.

Educação permanente em saúde e a Integração ensino, serviço e comunidade considerando o conceito de território.

9 – A adoção de uma perspectiva pedagógica dialógica e transformadora

Sustentar um projeto pedagógico que possibilite compartilhamento de saberes, valorização da experiência do educando/educador e participação comunitária.

Trabalhar o desejo de aprender e considerar experiência e a reflexão crítica no processo de aprender aliada ao conhecimento acumulado/produzido.

10 – A valorização do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar

Garantir articulação entre educação e trabalho em saúde de modo a integrar teoria e prática; gestão e cuidado; e os diversos saberes numa perspectiva multiprofissional e inter/transdisciplinares.

11 – A valorização do território como espaço de produção de conhecimento

Produção de conhecimento implicado com os territórios/usuários/trabalhadores/gestão.

Desenvolver redes solidárias para a gestão de processos educativos, partindo da análise de necessidades e potencialidades de cada loco – região;

Territorialização e Promoção da Saúde como base para a articulação das Vigilâncias da Saúde

12 – A participação social como princípio formativo

Favorecer a participação social para além dos espaços institucionalizados.

13 – A investigação como busca ativa do conhecimento

Fortalecer a autonomia na busca e no uso de informação e conhecimento.

Produzir microanálises das relações de poder no âmbito das instituições como fundante para a formação de mentalidade crítico reflexiva;

Produzir macroanálises político social e sua influência na saúde – globalizada, complexa, critica, comprometida e implicada;

Buscar resultados de estudos e fundamentação técnica e teórica para apoiar as ações de gestão e as práticas de saúde.

14 – A comunicação como prática educativa

Produzir diálogos para o compartilhamento e produção de conhecimentos e saberes.

15 – A avaliação como parte da própria ação educativa e como ferramenta de apoio para a qualificação da prática.

Desenvolver ações de avaliação formativa do desempenho e dos resultados dos processos educativos nos serviços e na organização de saúde.

II – Objetivos

- Formar profissionais/trabalhadores do SUS
- Formar trabalhadores que atuam na saúde
- Formar sanitaristas

- Crítico-reflexivos;
- Com olhar crítico e abrangente sobre a situação de saúde loco regional;
- Implicados com a realidade político-social;
- Comprometidos com a transformação permanente da realidade de saúde.

Para...

- Desenvolver pensamento investigativo, crítico e reflexivo sobre a realidade política e social
- Fortalecer a perspectiva do Estado no combate às desigualdades sociais.
- Aprofundar a compreensão dos valores e princípios constitutivos do Sistema Único de Saúde, sua organização e enfrentamento dos desafios na atualidade.
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos no campo de Saúde Pública
- Ampliar a possibilidade de análise e intervenção na realidade dos sistemas locais, regionais e nacional de saúde. (Entrar a perspectiva de promoção da saúde e prevenção de agravos)
- Atuar na implementação da política de saúde
- Desenvolver competências de gestão e co-gestão da política, das ações de saúde e dos serviços de saúde e de saúde complementar;
- Fortalecer a capacidade de dar resposta às demandas e às necessidades do sistema de forma propositiva e oportuna.
- Agir com competência técnica, ético e política.
- Potencializar as práticas em Saúde Pública, na perspectiva da Educação Permanente em Saúde;
- Estimular o estudante/trabalhador a ser protagonista de estratégias para a gestão, educação e atenção em saúde.

III – Perfil do egresso

Generalista, com formação humanística e com capacidade crítica, reflexiva e transformadora para:

- Compreender a saúde como prática social e de cuidado;
- Compreender a saúde em suas múltiplas dimensões, reconhecendo as especificidades loco regionais e determinantes sociais;
- Compreender a relação entre saúde e ambiente, considerando os condicionantes e determinantes da saúde;
- Compreender a Política de Saúde, e atuar de forma crítica sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

- Compreender as relações entre a produção do cuidado, a organização do sistema de atenção à saúde e o modelo de desenvolvimento político, econômico, social e cultural da sociedade brasileira, considerando o viver na contemporaneidade;
- Compreender o conceito de Governança e fazer uso dele na gestão;
- Conhecer e utilizar os dispositivos existentes no Sistema Único de Saúde;
- Trabalhar em equipe;
- Intervir/interferir na realidade do território;
- Apropriar-se dos seus respectivos territórios de saúde;
- Analisar as situações de saúde e as singularidades do território e das pessoas que nele vivem;
- Utilizar os sistemas de informação em saúde;
- Estabelecer critérios e parâmetros para hierarquização de prioridades e tomar decisões a partir destas análises
- Planejar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde;
- Aprimorar mecanismos de registros, avaliação e monitoramento das ações;
- Organizar, coordenar e implementar atividades referentes à formulação e execução das políticas de saúde;
- Protagonizar, mediar, criar e liderar mudanças nos processos de trabalho dentro dos serviços de saúde e nos processos de gestão e na estruturação das Redes de Atenção à Saúde (nos processos do cuidado);
- Fomentar práticas de empoderamento de sujeitos, grupos de cuidados e comunidades locais nas experiências de organização e gestão do cuidado em saúde;
- Aperfeiçoar a gestão descentralizada e a regionalização do SUS observando o princípio federativo;
- Organizar a Atenção Primária à Saúde/Atenção Básica, implementando a Estratégia Saúde da Família;
- Organizar a vigilância em saúde / Atuar na vigilância em saúde / Fortalecer as ações e serviços de saúde a partir do modelo de Vigilância em Saúde com ênfase na promoção e proteção à saúde individual e coletiva;
- Atuar em ações de promoção, educação e comunicação em saúde;
- Atuar na regulação do SUS em consonância com seus aspectos políticos, organizativos e jurídico-legais;

- Realizar as atividades dentro dos padrões de qualidade e princípios da ética/bioética, com a resolução do problema de saúde, para além do ato técnico;
- Desenvolver e articular ações intersetoriais / Promover articulação intersetorial e interinstitucional entre órgãos governamentais e não governamentais para potencializar as ações e serviços de saúde;
- Dialogar com as diversas áreas e políticas de estado e outros dispositivos sociais nos territórios de atuação;
- Identificar e mobilizar aparelhos locais para produção de mudanças no território;
- Contribuir para a Gestão de Pessoas: escutar, expor-se, negociar e gerir grupos sociais, equipes de trabalho, relações com parceiros e organizações sociais, com vistas a promover mudanças na realidade de saúde local;
- Fortalecer a gestão do trabalho e a política de educação permanente em saúde;
- Fomentar e favorecer a qualificação dos trabalhadores do SUS;
- Fomentar o contexto de trabalho como espaço de ensino e aprendizagem de forma permanente e a partir da problematização dos processos de trabalho e das necessidades loco-regionais.

Outra forma de construção das ideias (Perfil):

- Ser:
 - ✓ Generalista
 - ✓ Mobilizador
 - ✓ Articulador
 - ✓ Criativo
 - ✓ Determinado
 - ✓ Negociador
 - ✓ Analítico
 - ✓ Ético
 - ✓ Aberto às mudanças
 - ✓ Comprometido com as necessidades de saúde da população
 - ✓ Eficiente no que se refere à utilização e otimização dos recursos
 - ✓ Cooperativo e solidário, observando o princípio de eficiência e equidade com participação da sociedade
 - ✓ Multiplicador nos cenários de sua prática, fomentando a qualificação dos trabalhadores por meio de educação permanente

- Ter:
 - ✓ Formação humanística
 - ✓ Capacidade de escuta
 - ✓ Iniciativa e pertencimento
 - ✓ Conhecimento quanto ao uso, forma de cálculo e metodologias de avaliação de marcadores de saúde (epidemiológicos, gestão, controle de risco, mapeamento de grupos em situação de vulnerabilidade, etc.).

IV – Eixos - Temas - Questões p/ aprofundar na discussão do currículo

(CONSTRUIR AMBIENTE PROPÍCIO AO APRENDIZADO, À ESCUTA E AO COMPARTILHAMENTO)

1 - SABER OLHAR PARA ONDE SE INSERE, SABER ESCUTAR, SENTIR / PERCEBER

- Leitura da realidade do coletivo e do território
- Identificação/construção dos problemas
- Análise de situação de saúde (desde indicadores, história, políticas para as áreas e efeitos produzidos)
- Olhar diferentes cenários – epidemiologia, vigilâncias, determinantes
- Cultura, formação do Estado e sociedade
- Quem são os sujeitos da ação política no território e na saúde
- Intersubjetividade

Como fazer? (Metodologias possíveis – que ferramentas podem nos ajudar a produzir olhares?)

- Rodas de conversa, mapas do território, cruzamento dos indicadores com a discussão com os agentes sociais

2 – SABER PERGUNTAR, SABER ONDE PROCURAR / PESQUISAR (DESENVOLVER PROPOSTAS DE ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS - PRODUZIR AÇÕES E RESPOSTAS)

- Busca de dados – sistemas de informação/informação em saúde
- Análise de situações
- Ferramentas para enfrentamento – planejamento
- Pesquisa científica/produção de conhecimento – metodologia científica e projeto de intervenção – conhecimento para além dos espaços formais da ciência – potencial investigativo do território
- Construção coletiva para solução dos problemas – educação popular, participação social, movimentos sociais, articulação intersetorial e mediação de saberes

3 - SABER FALAR, COMPARTILHAR, DIZER (COMUNICAR NUMA PERSPECTIVA AMPLIADA)

- Compartilhar conhecimento produzido no curso e para além do curso – estratégias de capilarização das discussões no território
- Educação em saúde
- Avaliação formativa – no processo, percurso e com os egressos – retorno com atividades que reúnam para novas discussões após término, a cada tempo



Este documento:

Monica de Rezende +
Tatiana Wargas / Caco Xavier / Patrícia Pol